CIP

CONFEDERAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

CIP - Confederação Empresarial de Portugal

CIP - Confederação Empresarial de Portugal

@cip_empresarial

Confederação Empresarial de Portugal

CONTACTOS

SEDE
CIP Lisboa
Praça das Indústrias 1300-307 Lisboa
T. +351 213164700 • F. +351 213579986
geral@cip.org.pt

CIP Porto
Av. Dr. António Macedo 4450-617 Leça da Palmeira
T. +351 226007083 • F. +351 226062010
associados@cip.org.pt

CIP Bruxelas
Av. de Cortenbergh, 168, 6ème étage 1000 Bruxelles - Belgique
T. +32 27325257
cipbrussels@cip.org.pt

Saiba mais em:
cip.org.pt

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Voz das Empresas

A **CIP - Confederação Empresarial de Portugal** é a maior e mais representativa estrutura associativa empresarial nacional. Somos a voz de mais de 114.000 empresas na defesa dos seus interesses, na defesa do futuro de Portugal. A CIP orgulha-se de ser um pivot essencial na promoção de uma economia mais forte e competitiva, condição essencial a uma sociedade mais justa, equitativa e solidária.

A dimensão e representatividade da CIP no contexto do associativismo empresarial nacional e internacional é ainda um fator de responsabilidade acrescida na dinamização e construção de um movimento associativo forte e coeso, garante do equilíbrio de forças tão necessário a uma sociedade democrática.

É esta a visão que me inspira e move, bem como à equipa que tenho a honra de dirigir.

António Saraiva

A CIP

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

A CIP

A CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

A CIP é uma estrutura associativa patronal forte e abrangente que assume um claro e firme compromisso com o progresso e bem-estar do país.

Representa mais de 114.000 empresas, que empregam 1,5 milhões de trabalhadores e são responsáveis por um volume total de negócios superior a 105 mil milhões de euros, ou seja, mais de 60% do PIB nacional.

Os seus associados são o alicerce de uma economia moderna, cuja dinâmica empresarial e vocação inovadora contribuem, diariamente, para o crescimento económico e para o desenvolvimento social de Portugal.

A CIP é o representante de Portugal nas principais confederações internacionais de empregadores, mantendo assim contacto permanente com uma vasta rede em todo o mundo.

A CIP

REPRESENTATIVA
A CIP é a maior estrutura associativa empresarial nacional. Representa todos os setores de atividade, de todas as regiões de Portugal.

INFLUENTE
A CIP é a voz das empresas junto do Governo.
A CIP está presente em mais de 150 órgãos públicos nacionais, com destaque para o Conselho Económico e Social e para a Comissão Permanente de Concertação Social.

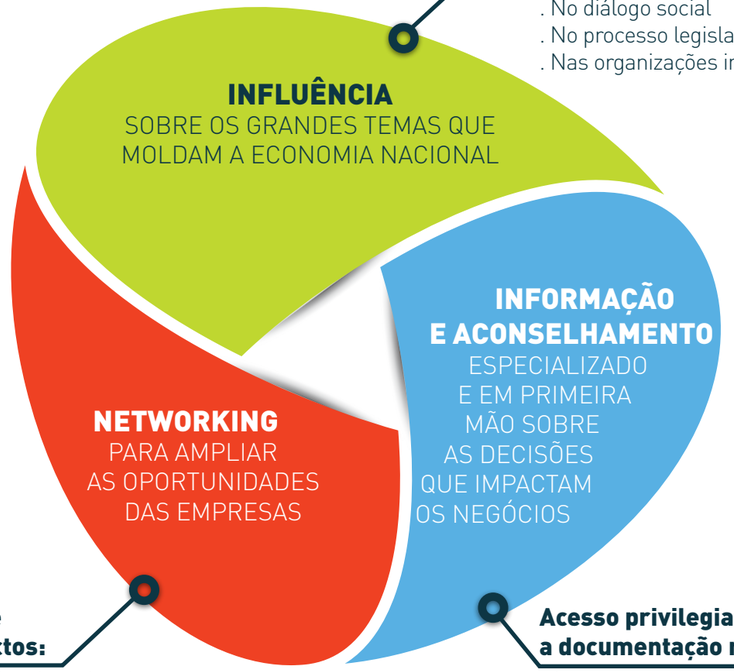
INTERNACIONAL
A CIP é a única confederação patronal portuguesa representada no Diálogo Social Europeu e nas principais confederações de empregadores internacionais.

RECONHECIDA
A CIP é um parceiro social reconhecido e ouvido pelo Governo na preparação de políticas públicas.

ESPECIALIZADA
A CIP representa e defende os interesses das empresas com uma equipa de especialistas em:
- Direito Laboral e Políticas Sociais
- Economia e Fiscalidade
- Comércio Internacional
- Energia e Ambiente
- Educação e Formação
- Assuntos Europeus

CIP
→ VANTAGENS PARA OS ASSOCIADOS

Acesso e representação junto dos centros de decisão:
. No poder político e Administração Pública
. Nas organizações económicas e sociais
. No diálogo social
. No processo legislativo
. Nas organizações internacionais



Acesso a uma rede alargada de contactos:
. No poder político regional, nacional e europeu
. No ecossistema empresarial nacional, europeu e internacional
. Nos media
. Na estrutura associativa da CIP
. Nos conselhos consultivos e grupos de trabalho da CIP

Acesso privilegiado a documentação relevante:
. A pareceres técnicos sobre projetos e propostas legislativas
. A informação económica e sócio-laboral
. A informação estratégica nacional, europeia e internacional

CIP
→ LEGADO

PIONEIROS NA DEFESA DA DINÂMICA EMPRESARIAL E DA LIVRE INICIATIVA

A CIP nasceu em 1974 e construiu, desde então, parte relevante da história da democracia e do associativismo empresarial em Portugal.

Este é o seu legado. Assumindo a voz dos interesses das empresas e defendendo a iniciativa privada e a economia de mercado.

Desde 1974, a CIP está presente nos momentos mais marcantes do país.

1974
Criação da CIP – Confederação da Indústria Portuguesa. Presidente: António Vasco de Mello.

1975
I Congresso da Indústria Portuguesa.

1976
Abertura da delegação da CIP no Porto.

1978
I Encontro dos Industriais Portugueses no Porto.

1979
Congresso das Atividades Económicas e criação do Gabinete da CIP para a Integração Europeia e de apoio à Exportação.

1981
Admissão da CIP como membro de pleno direito da UNICE – União das Indústrias da Comunidade Europeia.
I Reunião Nacional de Exportadores (RENACEX).
Pedro Ferraz da Costa é eleito Presidente da CIP.

1984
O Porto recebe o II Congresso da Indústria.

CIP
→ MISSÃO

DEFENDER EM PERMANÊNCIA A ATIVIDADE ECONÓMICA

A CIP tem como missão a defesa do tecido empresarial nacional, com autonomia e independência, em Portugal e no Mundo.

Uma estrutura que acredita numa economia aberta, baseada no conhecimento e na inovação, como motor do crescimento económico e social.

A CIP defende uma economia dinâmica, assente no aumento da produtividade e da competitividade, em que as oportunidades, o crescimento e a prosperidade sejam partilhados por todos, e para a qual todos contribuam.

CIP
→ PARCEIRO SOCIAL

AGENTES DE DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

Com assento no Conselho Económico e Social e na Comissão Permanente de Concertação Social, bem como no Comité Económico e Social Europeu, a CIP participa em negociações para a implementação de políticas económicas e sociais, em defesa dos interesses e competitividade das empresas e da promoção da coesão económica.

Dando voz aos seus associados nas principais instituições políticas, económicas e sociais de Portugal, garante a defesa das aspirações das empresas portuguesas, independentemente da sua dimensão ou setor de atividade.

Esta é uma das suas forças: ser parte do diálogo social em Portugal, na Europa e no Mundo.

1986

Portugal adere à CEE. A CIP passa a estar representada no Comité Económico e Social Europeu (CESE) em Bruxelas. Realiza-se o III Congresso da Indústria.

1990

Formalmente constituído o CNEP – Conselho Nacional das Empresas Portuguesas, entre a CIP, a CAP e a CCP. Concertação Social – Acordo Económico e Social.

1992

Início da atividade do Conselho Económico e Social. Concertação Social - Acordo de Política de Rendimentos.

1993

27 de maio, subscrita a declaração conjunta pela CIP, AEP, AIP e outras 35 Associações: "Reforçar a Estrutura Associativa Portuguesa – Potenciar a Intervenção da Confederação da Indústria Portuguesa".

1996

Concertação Social - Acordo de Concertação Estratégica 1996-1999.

1999

25 anos da CIP, que por esta ocasião é agraciada com o título de Membro Honorário da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe de Mérito Industrial), pelo Presidente da República, Jorge Sampaio.

2001

Rui Nogueira Simões é eleito Presidente da CIP e toma posse numa cerimónia com a presença do Primeiro-Ministro António Guterres.

CIP
ATUAÇÃO INTERNACIONAL

UMA ORGANIZAÇÃO ABERTA AO MUNDO

A CIP dá voz às empresas e à economia de Portugal nas principais organizações de empregadores internacionais.

A CIP INTEGRA AS PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS DE EMPREGADORES:

BUSINESSEUROPE

BUSINESSatOECD
THE BUSINESS AND INDUSTRY ADVISORY COMMITTEE

International Organisation of Employers
Organisation Internationale des Employeurs
Organización Internacional de Empleadores
The Global Voice of Business

CEIB
CONSEJO DE EMPRESARIOS IBEROAMERICANOS

INTEGRANDO TAMBÉM:

Comité Económico e Social Europeu
European Economic and Social Committee

Organização Internacional do Trabalho
International Labour Organization

2002

19 de fevereiro, constituição do Conselho Empresarial de Portugal (CEP), que engloba num único organismo CIP, CAP, CCP, AEP e AIP. Francisco van Zeller é eleito Presidente da CIP.

2008

Acordo Tripartido para um novo Sistema de Regulação das Relações Laborais, das Políticas de Emprego e da Proteção Social em Portugal.

2010

António Saraiva é eleito Presidente da CIP.

A CIP constitui-se CIP – Confederação Empresarial de Portugal.

2011

Depois de a CIP se estabelecer como Confederação Empresarial de Portugal, António Saraiva é eleito Presidente e assume a liderança da nova organização. 1.º Congresso das Empresas e das Atividades Económicas. Acordo Tripartido para a Competitividade e Emprego.

2012

Acordo Tripartido – Compromisso para o Crescimento, Competitividade e Emprego.

2017

António Saraiva é reeleito e toma posse como Presidente da CIP, na presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Assume três compromissos: crescimento económico, uma Europa unida em torno da competitividade e um movimento associativo sólido e de valor para as empresas.

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

CIP
→ REPRESENTATIVIDADE

A NOSSA FORÇA É A FORÇA DOS NOSSOS ASSOCIADOS

A CIP representa:

Todas as empresas

Todos os setores de atividade

Todo o país

EMPRESAS

114.000

VOLUME NEGÓCIOS

105.000 M€

TRABALHADORES

1.500.000

PIB 60%

CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

CIP
→ ESTRUTURA

ASSEMBLEIA GERAL COMPOSTA PELOS ASSOCIADOS DA CIP

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CONSELHO GERAL
PRESIDENTE
+ 56 VICE-PRESIDENTES

CONSELHO FISCAL

DIREÇÃO
PRESIDENTE
+ 18 MEMBROS DO CONSELHO GERAL

COMISSÃO EXECUTIVA
PRESIDENTE
+ 6 VICE-PRESIDENTES

Órgãos Sociais eleitos por três anos

- **Conselho Coordenador Associativo**
- **Conselho das Câmaras de Comércio e Indústria**
- **Conselho Associativo Regional**
- **Conselho Empresarial**
- **Conselhos Sectoriais:**
  - Indústria
  - Comércio
  - Serviços
  - Turismo
  - Construção e Imobiliário
- **Conselhos Estratégicos:**
  - Energia
  - Ambiente
  - Saúde
  - Economia Digital
  - Cooperação e Desenvolvimento